RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Domingo, 17 de Agosto de 2025

# Grok 3, IA desenvolvida por Elon Musk, será lançada nesta segunda

**Meses atrás, Musk disponibilizou gratuitamente na xAI sua IA Grok 2, capaz de gerar texto e imagens a partir de uma simples consulta em linguagem cotidiana**

O bilionário Elon Musk, proprietário da rede social X, anunciou neste domingo (16) que Grok 3, a versão mais recente do software de inteligência artificial (IA) desenvolvido por sua empresa xAI, será apresentado na noite de segunda-feira (17).

“Grok 3 chegará com uma demonstração ao vivo às 8h da noite de segunda-feira”, no horário da costa oeste dos Estados Unidos (01h00 em Brasília), declarou o magnata no X, classificando o seu software como a “IA mais inteligente da Terra”.

Em uma conferência do setor em Dubai há alguns dias, ele afirmou que estava “nos estágios finais de refinamento do Grok 3”. “Acreditamos que ele será melhor do que qualquer outra coisa”, acrescentou.

Meses atrás, Musk disponibilizou gratuitamente na xAI sua IA Grok 2, capaz de gerar texto e imagens a partir de uma simples consulta em linguagem cotidiana.

Em dezembro, a xAI arrecadou US$ 6 bilhões (R$ 37 bilhões na cotação da época) para “acelerar seu desenvolvimento”.

A empresa, que pretende ser uma concorrente direta da OpenAI, fabricante do software ChatGPT, lançado em 2022, busca aumentar a capacidade de seu supercomputador de IA, Colossus, dobrando o número de seus chips gráficos fabricados pela líder do setor Nvidia de 100.000 para 200.000, para treinar seus modelos de inteligência artificial, como o Grok.

Lançada em julho de 2023, a xAi já havia arrecadado US$ 6 bilhões em maio de 2024 e seu valor de mercado atual é estimado em cerca de US$ 50 bilhões (R$ 286 bilhões na cotação atual), de acordo com a mídia americana CNBC.

Em janeiro, o setor foi abalado pelo lançamento do DeepSeek, uma IA generativa criada por uma startup chinesa que pode se equiparar a seus concorrentes americanos sob um custo muito menor.

fonte leiaja

AFP

Foto: ANGELA WEISS / AFP